



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO

7ª REGIÃO TRADICIONALISTA

“De mãos dadas, em defesa da cultura gaúcha”

Para Concurso Regional de Prendas e Peões 2016

Conforme Nota de Instrução 01/2015 – MTG

Dispõe sobre normas dos Concursos, Ciranda Cultural de Prendas, Entrevero Cultural de Peões, Mostra Folclórica e demais disposições gerais.

1. ABRANGÊNCIA

1.1 – 47ª Ciranda Cultural de Prendas – FASE REGIONAL (junho 2016);

1.2 – 29º Entrevero Cultural de Peões - FASE REGIONAL (junho 2016);

2. TEMÁRIO CENTRAL PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Tema anual do MTG 2014 – “Preservando o passado, construindo o futuro”.
- Tema anual do MTG em 2015 – “Para cada competição, momento de confraternização.”
- Temário 2016 (que será apresentado no Congresso em Janeiro de 2016)
- O CINQUENTENÁRIO DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO (MTG).

3. PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS PELAS PRENDAS

3.1 - “MTG E A COMUNIDADE ESCOLAR”

3.1.1 – Para a realização das atividades previstas no projeto “MTG E A COMUNIDADE ESCOLAR” as prendas deverão estar acompanhadas de um integrante do Departamento Cultural da Região Tradicionalista e/ou da entidade a que pertencer, (ou membro da patronagem ou coordenação, designado pelo coordenador ou patrão) exceto nos casos em que a concorrente estiver cursando ou possuir habilitação em magistério, pedagogia e ou em áreas afins (neste caso, apresentar comprovação), registrando a presença através de fotos, identificando as pessoas responsáveis e os mesmos devem estar devidamente pilchados.

3.1.2 – Cada prenda deve realizar **individualmente** suas atividades, apresentando criatividade, de acordo com sua faixa etária.

3.1.3 – Deve ser solicitada a presença do responsável pela instituição durante a realização das atividades, que deve aparecer em pelo menos uma foto por atividade.

3.1.4 – As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão como prenda.

3.1.5 – A comprovação deverá ser feita através de 1(um) atestado expedido pela escola e/ou Instituição, com carimbo, constando a data e horários em que a prenda realizou as atividades, grupo de pessoas envolvidas, temas desenvolvidos e número de participantes.

3.1.6 – Deve apresentar também atestado do Patrão da Entidade, comprovando a realização das duas (02) atividades.

3.2 - “MTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA”

3.2.1 – O desenvolvimento dos encontros deve ser realizado pelas próprias prendas com o intuito de fortalecer e esclarecer a função social do Departamento Cultural dentro da entidade, orientando quais as atividades que devem ser realizadas com todo quadro social, para assim fortalecer a cultural gaúcha para que depois os integrantes da entidade possam levar à outras instâncias da sociedade.

3.2.2 – Essas duas atividades podem ser realizadas em **conjunto ou individual**.

3.2.3 – A comprovação deverá ser feita através de uma lista de presença de cada encontro, foto comprobatória e atestado do patrão para cada um dos encontros realizados.

3.2.4 – O Evento Final tem o intuito de fortalecer culturalmente as entidades tradicionalistas e poderá ser fornecido certificado aos participantes, sendo que no mesmo deverá constar a assinatura das 1^{as} Prendas de cada categoria envolvida e do patrão da Entidade.

3.2.5 – Para comprovação deste Evento Final é necessário colocar no relatório: foto, lista de presença e atestado do Patrão.

4. TABELA EXPLICATIVA DA CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS.

Nº Concurso	Projetos	Ações
47º Ciranda Cultural de Prendas – Fase Regional	“MTG E A COMUNIDADE ESCOLAR”	Todas as categorias Realizar duas (02) atividades de divulgação voltada para o fortalecimento da Tradição Gaúcha junto à comunidade escolar, sendo: - Uma (01) dentro da comunidade onde a escola está inserida, podendo ser na própria escola; - Uma (01) trazendo a comunidade escolar para dentro da entidade tradicionalista; - A prenda deve apresentar criatividade nas atividades realizadas de acordo com a faixa etária; - As atividades devem envolver a todos: alunos, professores, pais, administração, se realizada na escola; - Se as atividades forem realizadas fora da escola, também devem envolver todos que pertençam ao segmento escolhido;
	“MTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA”	Todas as categorias Realizar dois (02) encontros especificamente de cunho cultural, que envolva todos os departamentos da sua entidade. Promover Evento Final, que deverão apresentar, aos participantes, uma proposta de plano de ação que possam ser desenvolvidos em cada departamento da entidade.

	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – NÚMERO DE CERTIFICADOS	CATEGORIA ADULTA: 3 estaduais e 4 regionais e/ou de entidades.
		CATEGORIA JUVENIL: 3 estaduais e 4 regionais e/ou de entidades.
		CATEGORIA MIRIM: 2 estaduais e 3 regionais e/ou de entidade

5. TABELA EXPLICATIVA DO ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES

29° Entrevero Cultural de Peões – Fase Regional	- Os eventos comprovados podem ser de entidades, municipais, regionais e estaduais, sendo todos dentro da gestão. - Trabalho de Pesquisa de Campo – “ESPORTES CAMPEIROS”	CATEGORIA PEÃO E GURI Descrever (até 800 caracteres) e comprovar a participação em cargos exercidos, atividades desenvolvidas ou promoção de eventos, até seis (06). Foto e Atestado do patrão. Descrever (até 200 caracteres) e comprovar a participação em eventos, até dez (10). Foto e Certificado.
	- Os eventos comprovados podem ser de entidades, municipais, regionais e estaduais, sendo todos dentro da gestão. - Trabalho de Pesquisa de Campo – “ESPORTES CAMPEIROS”	CATEGORIA PIÁ Descrever (até 200 caracteres) e comprovar a participação em eventos, até sete (07). Foto e Certificado. Descrever (até 500 caracteres) e comprovar atividades desenvolvidas ou promoção de eventos, até três (03). Foto e Atestado do patrão.

6. EVENTOS PROGRAMADOS PELO MTG PARA O PERÍODO CONSIDERADO

- 81ª Convenção Tradicionalista Gaúcha – Porto Alegre
- XXV Tchêncontro da Juventude Gaúcha – Ametista do Sul
- XIV Acampamento da Juventude Gaúcha – Ametista do Sul
- XV Mostra Folclórica no ENART 2015 – Santa Cruz do Sul
- 64º Congresso Tradicionalista Gaúcho 2016 – Bento Gonçalves
- 29º Seminário Estadual de Prendas – Lagoa Vermelha
- 17º Seminário de Cultura Campeira – FECARS 2016
- CFOR Básico ou CFOR Avançado
- CFOR Patronagem

OBSERVAÇÕES:

PRENDAS:

- Fotos da Prenda realizando as atividades, poderá ter de duas a quatro fotos, no tamanho 10 x 15, podendo ser impressa em papel fotográfico ou impressa na própria folha do relatório. As fotos deverão ser nítidas (com boa resolução) caso contrário será descontado. Deverá ter uma identificação da prenda, na foto (com uma seta e legenda).
- Priorizar as fotos em que a Prenda esteja efetivamente participando do evento, aparecendo a plateia e outra em frente ao banner ou faixa;
- Os certificados para serem considerados de Entidade devem ter a assinatura do Patrão, Regional do Coordenador e Estadual do Presidente do MTG;
- Os Encontros Regionais (Encontro de Patrões) não serão considerados como participação em evento regional, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento voltado para a cultura, com lista de presença, foto e faixa identificando o evento;
- Jantar e almoço não contam como atividade cultural;
- As atividades do CTG Núcleo de Fortalecimento devem ser realizadas com ações práticas e que atinjam todos os envolvidos não só como ouvintes;
- A prenda deve desenvolver atividades que promovam e valorizem os Departamentos Culturais das entidades, demonstrando a sua importância como elemento agregador dos demais Departamentos, bem como despertar o interesse dos demais participantes da entidade para a Ciranda Cultural de Prendas e Entrevero Cultural de Peões;
- Palestras podem servir de introdução ou complemento da atividade;
- A execução das atividades deverão ser realizadas em dias diferentes, não podendo ser no mesmo dia, mesmo que em turnos diferentes.

PEÕES, GURIS E PIÁ:

- Fotos: poderá ter de duas a quatro fotos, no tamanho 10 x 15, podendo ser impressa em papel fotográfico ou impressa na própria folha do relatório. As fotos deverão ser nítidas (com boa resolução) caso contrário será descontado. Deverá ter uma identificação do peão, na foto (com uma seta e legenda), dando prioridade para as fotos em que esteja efetivamente participando do evento, aparecendo a plateia e outra em frente ao banner ou faixa;
- Os certificados para serem considerados de Entidade devem ter a assinatura do Patrão, Regional do Coordenador Regional e Estadual do presidente do MTG;
- A execução das atividades deverão ser realizadas em dias diferentes, não podendo ser no mesmo dia, mesmo que em turnos diferentes.
- Os Encontros Regionais (Encontro de Patrões) não serão considerados como participação em evento regional, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento voltado para a cultura, com lista de presença, foto e faixa identificando o evento;
- Jantar e almoço não contam como atividade cultural.

**REGRAS PARA A MOSTRA FOLCLÓRICA DO
46ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS
FASE REGIONAL JUNHO DE 2016**

Na *46ª Ciranda Cultural de Prendas (fase regional)* deverão ser obedecidas as regras aqui estabelecidas, elaboradas pela Vice presidência de Cultura através do Departamento de Concursos.

TEMA: RITOS, CRENDICES E SUPERTIÇÕES

OBJETIVOS:

- Valorizar as manifestações culturais tradicionais no RS.
- Resgatar os ritos, crendices e superstições locais, valorizando suas características, origens e importância utilitária de acordo com cada região.
- Promover o resgate das crenças e ritos regionais, de forma a reafirmar a identidade cultural gaúcha, valorizando e perpetuando o folclore local.
- Pesquisar e registrar as diversas manifestações culturais do folclore de cada Região, através dos ritos, crendices e superstições.

DIRETRIZES POR CATEGORIA DE PRENDAS

. Categoria Mirim.

- Apresentar um ou mais ritos ou crendices relacionadas ao imaginário infantil e lúdico, ou seja, eram utilizadas pelos adultos como forma de “educar” ou explicar algo as crianças. Pesquisar junto aos mais velhos quais eram as crendices ou ritos na sua época e resgatar ritos e crendices da sua região.

. Categoria Juvenil e Adulta

- Apresentar um rito, crendice ou superstição regional ou familiar que era usual antigamente e de que maneira ele pode se perpetuar nos dias atuais.

REGRAS PARA A MOSTRA

1. O tempo de apresentação para todas as categorias é de 10 minutos. A prenda será avisada quando o tempo se esgotar. Caso ultrapassar o tempo, será descontado 5 centésimos (0,05) ponto por minuto inteiro que exceder ao tempo; descontado na nota final.
2. O tema da pesquisa é comum para todas as categorias de prendas. Cada categoria tem tópicos importantes que devem ser pesquisados e destacados para serem representados na Mostra.
3. A pesquisa bibliográfica e as entrevistas (caso seja realizada uma pesquisa de campo*) da Mostra Folclórica devem ser entregues por escrito e gravadas em CD, junto com o relatório de atividades.

* OBSERVAÇÕES CASO SEJA REALIZADA A PESQUISA DE CAMPO:

- Resgatar e mapear, isto envolve uma consulta a comunidade, através da técnica usada mais comum, a entrevista. Devem participar todas as concorrentes, levantando o maior número de dados, para ir ao encontro dos objetivos da pesquisa.
- Anexar as fotos, **após** cada entrevista.

4. Cada candidata deverá ocupar somente o espaço destinado pela comissão organizadora, sob pena de ser advertida. Procurar evitar exageros na quantidade de objetos apresentados.

5. A candidata poderá ser auxiliada por outras pessoas na montagem da mostra, e quando fizerem parte do cenário não poderão interferir na oralidade da candidata.

6. Será permitido o uso de trajes caracterizando o tema da mostra, mas a concorrente deverá usar sempre a pilcha gaúcha.

7. Será observado o uso da pilcha gaúcha, na realização das entrevistas ou outras investigações feitas pela prenda.

**REGRAS PARA O 29º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES
TRABALHO DE PESQUISA “CAMPO E CULTURA”
TEMA: ESPORTES CAMPEIROS**

Objetivos:

1. Resgatar os esportes campeiros e suas origens;
2. Conhecer a importância dos esportes como forma lúdica de entretenimento do homem do campo;
3. Registrar e relatar as origens, regras e contextos em que eram praticados os jogos e nos dias atuais.

Proposta:

Os Peões e Guris deverão escolher um ou mais jogos que eram e são praticados na sua região, entrevistando pessoas que os praticam, acompanhando as práticas fazendo registro escrito e fotográfico durante as realizações dessas atividades de esportes campeiros.

1. TÉCNICAS RECOMENDADAS:

- Entrevistar os praticantes das modalidades durante a realização dos jogos, identificando regras, variações, origem e objetivos dos jogos;
- Fotografar e relatar por escrito as modalidades escolhidas;
- Registrar a sua interação com as atividades observadas;
- Organizar um relato por escrito, acompanhado com fotografias, recortes de jornais, revistas e outros recursos que irão enriquecer o trabalho;
- Esse trabalho de pesquisa, deverá ser gravado em um CD e entregue juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista.

Bibliografia indicada para o Concurso Regional de Prendas e Peões 2016:

LIVRO	AUTOR	EDITORA	PA	PJ	PM	PF	GF	PI
35 CTG – Pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	35 CTG	X	X		X	X	
História do RS para jovens	Roberto Fonseca			X			X	
Mitos e Lendas do Rs	Antonio Augusto Fagundes		X	X		X	X	
Cevando o Mate	Glênio Fagundes		X	X		X	X	
Símbolos Cívicos do RS	Ivo Benfato		X	X		X	X	
Indumentária Gaúcha – Diretrizes Atuais	MTG		X	X	X	X	X	X
Coletânea de Leis, Decreto e Normas do MTG	MTG		X	X		X	X	
Folclore na Escola	Neusa Secchi		X	X	X	X	X	X
O folclore da mulher	MTG		X	X	X			
Benzedeiras e Benzeduras	Elma Santana e Denizabete Saggioratto	Alcance	X	X		X	X	
Campeirismo Gaúcho – Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	FCG				X	X	X
História do Chimarrão	Barbosa Lessa	FCG	X	X	X	X	X	X
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG	X	X	X	X	X	X
Mala de Garupa	Raul Annes Gonçalves	Martins				X	X	
Contos Gauchescos	João S. Lopes Neto	Martins	X	X		X	X	
Curso de Tradicionalismo Gaúcho	Antonio Augusto Fagundes	Martins	X	X	X	X	X	X
Danças Gaúchas de Salão	MTG	MTG	X	X		X	X	
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG	X	X	X	X	X	X
História do Rio Grande do Sul	Moacyr Flores	Martins	X	X	X	X	X	X
RS Historia e Identidade	Manoelito Carlos Savaris	MTG	X			X		
Tropeirismo no Brasil	Moacyr Flores	Martins	X	X		X	X	
O Cavalo no Folclore no Rio Grande do Sul	Lílian Argentina	MTG				X	X	X
Manual de Tradicionalismo Gaúcho	Manoelito Carlos Savaris	FCG-MTG	X	X	X	X	X	X

MTG 40 Anos – Raiz Tradição e Futuro	MTG Paulo Roberto de Fraga Cirne (Org)	FCG – MTG	X	X		X	X	
Nossos Símbolos Nosso Orgulho	IGTF	IGTF	X	X		X	X	
Jornal Eco da Tradição/Caderno Piá 2014/2015/2016	FCG	MTG	X	X	X	X	X	X
Origem da Semana Farroupilha – Primórdios do Movimento Tradicionalista Gaúcho	João Carlos Paixão Cortes	Autor	X	X		X	X	
Rio Grande do Sul – Aspectos do Folclore	Lílian Argentina Marques e Outros	Martins	X	X	X	X	X	X
Lendas do Sul	João Simões Lopes Neto	Martins	X	X		X	X	
ABC do Tradicionalismo Gaúcho	Salvador Ferrando Lamberty	Martins	X	X	X	X	X	X

Legenda:

PA – Prenda Adulta

PJ – Prenda Juvenil

PM – Prenda Mirim

PF – Peão Farroupilha

GF – Guri Farroupilha

PI – Piá Farroupilha